

## A IGREJA DE CRISTO E A PACIFICAÇÃO

*SÉRIE: NOVA SOCIEDADE  
'MENTIRA OU VERDADE'*

### INTRODUÇÃO

‘Bom pessoal, vamos lá, já mandei o roteiro pra vocês, faz mais de uma semana, então é pra estar na ponta da língua, tá legal? Essa cena é fundamental pra emplacar minha peça. Eu quero que vocês se entreguem agora, vocês conseguem se inspirar! Eu sei que não é uma cena muito comum no dia a dia das pessoas, mas vocês são bons atores; tentem trazer isso pra realidade. Vamos lá, vocês conseguem, tá legal!’

Ele está sentado, lendo a sua bíblia; ela está se arrumando e vem e faz a pergunta pra ele:

‘Querido, eu estou me sentindo meio gorda nesse vestido; você acha que ele me deixa gorda?’

‘Amor, você não pode culpar o vestido pela realidade’.

‘Eu pedi a sua opinião e você precisa ser grosso assim comigo? É pra ser uma noite especial, a gente está comemorando nosso aniversário de casamento. A gente até deixou os filhos na casa da mamãe; você precisa falar desse jeito comigo?’

‘Para, para, para – pessoal, não é o que eu quero! Quero uma coisa mais leve; tente responder a pergunta dela de uma forma diferente, sem todo esse drama, tá bom? Vamos tentar mais uma vez!’

‘Querido, eu estou me sentindo meio gorda neste vestido, você acha que ele me deixa gorda?’

‘Pessoal, me ajuda aqui – eu não sei o que responder; eu sei que isso não acontece na vida real, mas eu não sei o que responder pra ela. Se eu disser que ela está gorda, e ela está, né! Mas se eu disser não, não estou sendo sincero. Ela parece um balão com esse vestido! Espera aí; já sei o que vou fazer!’

‘Claro que não!’

‘Ei, você não está sendo sincero comigo, Luiz! Eu estou pedindo uma opinião sincera.’

‘Agora você vai tirar o meu celular da mão?’

‘Você não para de pensar nesse seu trabalho 24 horas por dia. Eu tô pedindo um minuto de atenção!’

‘Tá bom; você quer minha opinião sincera? Primeiro devolve o meu celular. Segundo, deixa eu pensar uma coisa aqui, hipoteticamente. Se eu disser sim, o que você faria? É só uma hipótese, tá bom! Supondo que eu diria sim, esse vestido não ficaria bom nem na Gisele!’

‘Que Gisele?’

‘A Bundchen!’

‘Não, não, não... gente, vocês estão fugindo do propósito que eu pedi pra vocês. Tentem ser mais diretos, sem esses desvios, tá bom? Enfim, eu quero uma coisa leve... então, estamos faz um tempo aqui, vamos lá, mais uma vez... posição, valendo!’

‘Querido, eu estou me sentindo meio gorda nesse vestido. Você acha que ele me deixa gorda?’

‘Senta aqui amor, rapidinho.’

‘O que você está sentindo, Luiz Alberto da Silva, seja direto!’

‘Tá bom, eu acho que você está maravilhosa nesse vestido. Nunca vi um vestido melhor em você. Tá perfeito, foi feito sob medida!’

‘Mas mesmo assim, não tô me sentindo bem. Vou experimentar outro’.

‘Isso - era isso que eu queria. Esse é o espírito, pessoal. Parabéns!’

## **Boa tarde, meus irmãos!**

Não sei se você já esteve nessa situação antes; nem vou olhar pra vocês pra ver quem se identifica com isso.

Deixe-me trazer à tona o que temos visto em nossos dois últimos encontros. Nos dois últimos encontros contemplamos inicialmente o versículo 17 de Efésios capítulo 4, em que Paulo disse que nós não devemos mais viver como os gentios. Ou seja, no padrão da sociedade, nós não podemos nos encaixar. O fato é que o que é padrão para o mundo não é padrão pra nós. Então, ele diz: ‘não andem, não vivam como os gentios’. E aí, como vimos a nossa última mensagem, contemplando os versículos 22, 23 e 24 de Efésios 4, nós vimos que há um processo de mudança de vida.

Vejam, há uma tendência, uma expectativa, não sei o quanto ela é gerada simplesmente pelo coração humano, mas também pela influência da tecnologia, a velocidade que os resultados acontecem quando nós solicitamos alguma coisa, as pessoas esperam que a santificação, o processo de mudança de vida, aconteça num piscar de olhos, num estalar de dedos.

Eu me lembro, certa ocasião que fui visitar um casal, eles tinham um problema importante entre eles, e havia um problema grave do marido, e numa visita que eu fiz ao casal ele afirmou: ‘nós não temos mais o problema’. Até a véspera tinha, mas naquele dia não tinha mais o problema. E eu perguntei: mas porque não? Ele disse: ‘eu estava lendo a minha bíblia à noite e acabou o meu problema’.

Eu tenho certeza que não resolveu o problema porque o modelo bíblico de mudança de vida não é porque Deus faz alguma coisa e de imediato nós somos transformados. As escrituras estabelecem e comunicam um processo e está descrito ali em Efésios capítulo 4, versículos 22 a 24.

Você tem que se despojar do velho homem, ou seja, deixar as práticas pecaminosas. Você tem que renovar sua mente, mudar sua mentalidade acerca do assunto e você tem que se revestir do novo homem, ou seja, assimilar e passar a praticar os atos conforme os padrões de Deus.

É o que Ele diz: abandonar a mentira, falar a verdade. Então veja, nós saímos da teoria, do processo de transformação e agora a partir do versículo 25, nós vamos começar a pegar aspectos bem objetivos e práticos de como nós vamos aplicar o princípio da santificação na vida em situações reais.

E a primeira situação com a qual ele trabalha é a questão de mentir ou de falar a verdade. Temos consciência de quanto isso é sério na nossa vida e na nossa sociedade? Em 2014, houve um acontecimento no Guarujá em que Fabiane Maria de Jesus, uma mulher casada, com filhos - foi dito dela no Facebook que ela era uma espécie de bruxa e que ela sequestrava crianças e o que aconteceu foi que a multidão a linchou, e ela teve uma morte terrível por uma culpa falsa, por conta de uma mentira que alguém contou. Que tragédia!

Ainda este ano nós vimos o desenrolar da história de um pastor evangélico que esteve envolvido com a realização de um dossiê falso que tinha por objetivo denegrir um político!

Vocês percebem o quanto nós brasileiros estamos inseridos nesse ambiente de mentira e o quanto ela faz parte de nossa vida?

Deixe-me mostrar um breve filme. Vamos assisti-lo.

[Link do vídeo Ariano Suassuna sobre a mentira.](#)

Dentro do padrão da nossa sociedade, a mentira faz parte absolutamente aceitável. Isso aqui é uma apologia à mentira. É típico dos gentios, ou seja, é típico do povo que não tem uma experiência genuína com Deus. Agora, há uma exigência das escrituras em que nós não estejamos vivendo de acordo com os padrões da sociedade.

Tiago chega a dizer que saber usar a língua e usar a língua da maneira correta, não tropeçar ao falar, é marca de maturidade, o que não está muito em moda na sociedade brasileira, não!

A minha expectativa com vocês nesse final de tarde é entendermos e percebermos que a fé cristã afeta o centro da vida, o coração, e conseqüentemente ela tem que afetar a língua, o órgão mais próximo do coração. A verdade de Deus afeta o coração, afeta a língua, ela também vai afetar o bem estar do corpo de Cristo de uma forma geral.

Então, minha expectativa com vocês aqui hoje é olharmos e fazermos algumas considerações que devem contribuir para o alinhamento de nossa língua e coração com o coração e palavra de Deus.

Apesar de ser tão popular, tão aceitável, e a gente pode olhar até com um toque de humor, uma apologia como essa que vimos. Nós vamos olhar uma perspectiva totalmente diferente dentro das escrituras. Então são 4 considerações que eu quero fazer hoje com vocês.

A primeira consideração que quero fazer com vocês é voltamos à lei. Veja, o texto diz: cada um de vocês deve abandonar a mentira, falar a verdade. Não é difícil, se você conhece um pouquinho das escrituras, perceber que isso aqui é um eco do que dizia a lei: ‘não dirás falso testemunho contra o seu próximo’. Mas alguns de vocês podem perguntar: mas nós estamos debaixo da lei? Nós temos que obedecer a lei? Faz sentido que ele tenha colocado uma ordem pra nós pra que a gente venha a obedecer?

Pra essa pergunta, a resposta é **sim e não**. Então, vamos entender em que aspecto é **não** e em que aspecto é **sim**.

Em primeiro lugar é **NÃO** quando consideramos que a lei nos foi dada como instrumento de nos fazer ver o nosso pecado. Quanto mais nós olhamos pra lei, mais nós percebemos o padrão de Deus, e quanto mais olhamos pra lei, percebemos que nós somos incapazes de cumprir a lei de Deus em todos os níveis. A lei que diz: não mata, não rouba, não mente, não adultera, não cobiça...

Quanto mais eu olho pra isso, eu tomo consciência da minha pecaminosidade e da minha dificuldade de cumprir isso. Ou seja, ninguém, as escrituras deixam muito claro que não é por conseguir cumprir a lei que nós vamos ser aprovados por Deus! Não tem chance de sermos aprovados por Deus por cumprir a lei. E também esse ponto da lei, nós não vamos ser aprovados diante de Deus porque nós conseguimos a partir de hoje não mentir, mesmo porque tem uma boa chance de nós não conseguirmos fazer isso.

E se não for isso, é outro mandamento. Então nós não estamos debaixo da lei quando nós pensamos que a lei está aqui pra eu obedecer e dessa maneira ser aprovado por Deus. Nunca seremos aprovados por Deus por cumprirmos a lei; então nesse sentido é que Paulo diz lá em Romanos, capítulo 7: ‘nós fomos libertos da lei’. Porque não é por cumprir a lei que nós somos aceitáveis

diante de Deus. Mas é porque o Senhor Jesus Cristo morreu, pagou nossos pecados - é por isso que você pode ser recebido. Não é por causa da sua integridade, mas é por causa da obra do Senhor Jesus Cristo.

Então, nós não estamos debaixo da lei se nós estamos tentando cumprir a lei pra sermos aprovados por Deus. Por outro lado, o mesmo Paulo que diz que nós estamos libertados da lei, um pouco mais adiante, no capítulo 8 ele diz: ‘a fim de que o preceito da lei se cumprisse em nós’.

Veja, nós não somos aprovados e aceitos por Deus, mas uma vez que nós somos aceitos por Deus, através do Senhor Jesus Cristo, é pra ser reproduzido em nós. Porque a lei de Deus representava, quando ela foi comunicada e representa até hoje, os valores do nosso Deus e Deus não mudou. Então, esse Deus que fala: fala a verdade, não mente! Ele continua falando isso e quer ver isso reproduzido em nossas vidas. Então é sim, a lei tem seu valor porque o conteúdo da lei representa efetivamente o caráter e os valores de Deus e Ele quer ver esses aspectos da lei reproduzidos em nós.

Isso não significa ser reproduzido em nós através de um legalismo. Não, você não pode cortar cabelo, você não pode usar calça cumprida, você não pode mascar chiclete, você não pode beber, você não pode ir ao cinema... este tipo de lei não tem nada a ver com a lei de Deus, é invenção humana e nós não podemos viver em função dessas leis criadas por seres humanos por melhoras que elas possam ser. Nós temos que criar um padrão de vida baseado nas escrituras que é viabilizado pela ação do espírito de Deus na vida de cada um de nós.

Então, aí nós podemos olhar pra isso e vamos dizer: não devemos falar a mentira. O preceito da lei tem que se cumprir em nós. Outras pessoas vão dizer: a lei foi substituída pelo amor, mas isso não é muito diferente. Veja, enquanto a lei dizia: não dirás falso testemunho, o Senhor Jesus resumiu certa vez em dois mandamentos - Ele disse: **amarás a teu Deus sobre todas as coisas**, com toda a tua força, tua mente, o teu coração. E Ele diz: esse é o grande e primeiro mandamento e Ele acrescenta o segundo, semelhante a este, que é **amarás o teu próximo como a ti mesmo**.

Por amor que eu tenho por uma pessoa, eu não a roubo, eu não a mata, eu não adultero, eu não engano. Então, a lei do amor contém esses conceitos que estavam na lei. Então, não furtar, não mentir é uma expressão de AMOR!

Tiago, quando fala sobre a lei, e ele está falando sobre a lei sendo praticada por nós hoje, ele considera a lei da liberdade, a lei perfeita que é lei da liberdade – o que é isso?

A lei que Deus estabelece pra nós é uma lei que concede a liberdade – mas como? Eu não posso roubar, que liberdade eu tenho? O outro tem liberdade por que a propriedade dele está garantida e a sua propriedade está garantida se ele não roubar você. A vida dele está garantida; ele tem liberdade de viver você não o matar e acontece o mesmo com você – sua vida está preservada, você tem liberdade. Se efetivamente ninguém matar, cumprindo a lei, e isso vai valer também para a mentira.

Na medida em que nós não enganamos os outros, nós damos a liberdade das pessoas não serem enganadas, antes serem preservadas. A lei serve, eu diria, como um regulamento, as normas, por exemplo: como uma esquadra de navios. Navios têm um tempo pra reação para o comando que é dado muito lento, dado o porte daquele veículo. Então, regras muito fixas estão estabelecidas ali – como um navio deve se conduzir ou ser conduzido, se quer fazer uma manobra tem uma série de regras porque se aparece um comandante, um piloto que diz: eu quero com liberdade navegar do jeito que eu quiser, ele vai destruir a si mesmo e ao resto da frota ou parte dela. Então, a necessidade da lei que nos cerca e que é comunicada por Deus é fundamental; ela é a expressão de amor, de liberdade.

Num país como o nosso hoje, em que se questiona qualquer coisa que envolva ordem, entendamos! Se nós desconsideramos as leis, nós estamos caminhando para uma anarquia extremamente ameaçadora!

A segunda consideração que eu quero fazer com vocês então, uma vez que nós entendemos que de fato há um toque de lei aqui e um toque de lei porque Deus quer ver isso reproduzido em nós.

O segundo aspecto que quero considerar com vocês aqui, é a aplicação do que ele já diz no capítulo 4, versículo 22, em que ele diz: vocês têm que se despojar do velho homem. Agora então, ele vai falar o se despojar na questão de falar a verdade ou mentira.

Vejam, o falar a mentira é uma coisa comum no nosso país e creio, era bastante comum naquela sociedade dos efésios e era um desafio para aquela igreja dos efésios lá no início, e é por isso que o apóstolo Paulo vai escrever no versículo 25 que eles deveriam abandonar a mentira,

se despojar da mentira. Mas, por que?

Certa ocasião, em João 8, versículo 44 é dito: ‘Vós sois do diabo que é vosso pai e quereis satisfazer-lhe os desejos. Ele foi homicida desde o princípio, jamais se firmou na verdade porque nele não há verdade. Quando ele profere mentira fala porque ele é pai da mentira’.

Ainda que alguém possa dizer: não, a mentira é coisa de brasileiro, faz parte da gente! O Senhor Jesus vai declarar que o conceito de mentira começa com o diabo. Quem inventou a mentira foi o diabo. Lembra quando nós vimos no capítulo 2, versículos 2 e 3, ele diz que nós andávamos segundo o curso do mundo, andávamos segundo o príncipe do mundo, o diabo. No nosso mundo, não há dúvida, nós como brasileiros, estamos acostumados, a mentira faz parte da nossa sociedade.

Mas entenda isso: isso que faz parte da sociedade também faz parte da criação do diabo; eles tinham problema com isso; nós temos problemas com isso.

Algumas coisas, a gente só percebe na nossa cultura quando a gente entra em choque com uma outra cultura. Algumas décadas atrás, Campinas era um centro de treinamento em língua portuguesa para missionários que vinham do exterior trabalhar no Brasil.

O camarada ia ser missionário no Maranhão, passava por Campinas pra aprender português como se o português que ele aprendesse aqui ia ajudar muito lá no Maranhão.

O cara ia trabalhar lá em Porto Alegre, ele vinha pra cá; ele era americano, britânico, suíço... tivemos todos eles passando aqui. E foi muito interessante conviver com alguns desses irmãos e perceber alguns conflitos que eles tinham com a nossa cultura e quero focalizar especificamente a questão de MENTIR.

Porque nós estamos acostumados a falar certas coisas. A pessoa pergunta: tudo bem? Você diz: tudo bem. Não significa que você está dizendo que está tudo bem. A pessoa pergunta: tudo bem, como vai? Se você acredita que ela está querendo saber realmente como vocês está? Nós convivemos com certas colocações que, por trás delas, não são autênticas.

Um desses gringos que passou pelo nosso meio aqui, em certa ocasião estava conversando com alguns casais que tinham passado o final de semana na praia. Aí, um dos casais comentou: seria tão interessante você ir um dia na praia com a gente, o que você acha? Aliás, vai ter um

feriado; no próximo feriado você está livre? Ele falou: estou livre. O gringo ingênuo se preparou e o pessoal foi embora e deixou ele pra trás! E ele chegou pra mim e perguntou: Fernando, como eu devo entender isso? Bom, você deve entender o seguinte: eles gostam de você, até consideram a possibilidade de você ir pra praia com eles. Isso é brasileiro! Aquilo não era um convite de verdade!

Um deles, no curso de treinamento lá nos Estados Unidos, disse pra ele o seguinte: quando você for em uma casa no Brasil e oferecerem comida pra você, coma, porque se você não comer, comunica mal. E ele estava em Campinas e aqui em Campinas se você for na casa de alguém ninguém te oferece comida - o treinamento estava errado e ele morar numa cidade e ele resolver evangelizar um camarada perto da casa dele que trabalhava numa obra. E ele estava lá falando de Jesus e chegou a hora do almoço do camarada e ele estava lá, 11h00 da manhã, a marmita deles estava esquentando e ele acabou de esquentar a marmita e virou para esse amigo gringo e perguntou pra ele: está servido? E ele sabia: não posso rejeitar. Dividiu a marmita do camarada; arranjou um inimigo! Faz parte do nosso jeito de fazer uma mentira: tá servido! Mentira! Não está oferecendo coisa nenhuma.

Quando a gente entra em contato com outra cultura, é que a gente percebe o quanto a gente é mentiroso! A gente conta mentira pra evitar um mal. A situação é ameaçadora, se você disser a verdade, o que vai acontecer? E você opta por contar uma mentira porque ao contar uma mentira você entende que está aliviado disso!

A gente conta uma mentira pra ganhar alguma bem. Talvez algum de vocês já tenha entrado em algum site em que dizia lá pra você, por exemplo, que para ter acesso, ou um desconto, você tem que ter algumas características que você não tem. Aí você preenche o perfil falso pra ganhar um favor.

Alguns de vocês tiveram que aplicar pra fazer um mestrado, um doutorado numa universidade como a Unicamp e pleiteou uma bolsa de estudos, só que lá no contrato da bolsa você não pode ter uma fonte de renda, um trabalho, e lá você tem que assinar um compromisso de que você não tem, não está trabalhando e não está sendo remunerado. Você deixou de assinar e preencher aquela parte tendo uma receita. Há quem deixou de assinar pra ter o direito a alguma coisa que não tem direito!

Você pode contar uma história pra impressionar os outros. Você aumenta um pouquinho, ou diminui um pouquinho e torna a história mais bonita e interessante. Diminui um pouquinho e pesa menos a responsabilidade sobre a sua vida.

Eu me lembro em certa ocasião, um amigo que contou uma história impressionante. Eu falei pra ele: cara, a história não é assim! Claro que é assim! Não é assim! Eu estou te contando a história e você me diz que não é assim! É porque eu te contei essa história há uma semana atrás; ela é menor do que isso!

Nós contamos mentiras direto! E quando a gente entra na questão de mercado de trabalho é possível que você já tenha chegado à conclusão que no seu ambiente de trabalho você tem que mentir, porque se não mentir, você não sobrevive. Deixe-me dizer: quando o apóstolo coloca aqui a mensagem que a mentira é parte do conteúdo do diabo e que nós temos que abandonar essa mentira, mesmo que signifique ficar desempregado.

Porque quando nós flertamos e brincamos com a mentira, nós estamos brincando e fazendo uma aliança com o pai da mentira. Não importa quanto essa sociedade aceita, não importa quanto essa sociedade tolera, não importa quanto isso seja o estilo de vida e todo mundo sabe o que é verdade e o que é mentira. Não! A decisão de Deus é clara: deixa a mentira.

Tem alguns assuntos que você pega nas escrituras que dependem um pouco, será que vai dar certo? Por exemplo, no que depender de vós, tende paz com todos os homens... tem vez que não depende da gente não dar certo. Tem assuntos nas escrituras que não ficam muito claro, mas isso da **mentira, não tem dúvida nenhuma! Deus é muito claro, muito explícito, preto no branco: você tem que deixar a mentira, mesmo sendo brasileiro.**

A terceira consideração que eu quero fazer com você aqui, é que nós precisamos mudar um pouco de mentalidade para entender que não vale a pena a mentira. A prática da mentira traz consequências amargas. Nesse ano de 2017 uma pesquisa foi relatada que foi descoberto através de exame de imagens, se consegue mapear o cérebro da pessoa e não somente identificar o quanto ela está mentindo, mas também, pelo fato de ser uma prática mentir, isso moldou o seu cérebro! Isso molda o cérebro e estabelece rotina, roteiros, trilhas neurais que são identificados. Isso explica em parte, e o artigo dizia isso, porque os nossos

políticos contam cada mentira absurda! É porque quanto mais mente, mais alteração faz a ponto deles poderem reconhecer o que é verdade ou é mentira através do exame, mas também são capazes de reconhecer qual o potencial, o estágio em que você está pra o tamanho da mentira que você vai contar a seguir.

Ou seja, a prática de mentir afeta o seu cérebro negativamente! Mas não é somente isso. Ela pode afetar você fisicamente, mas ela atinge não só a você, mas as pessoas a sua volta, socialmente. Quando você conta uma mentira acerca de alguém, o que é uma calúnia vai trazer um prejuízo pra essa pessoa. Primeiro, é possível que essa pessoa nem saiba o que estão falando dela. Ela não tem nem chance de se defender. Alguém já disse que calúnia é como abrir um travesseiro de pena e jogar as penas no ar. Por mais que você tente, você não vai conseguir juntar todo o conteúdo.

Nesta semana, terça feira, ouvi uma mensagem acerca de um pastor em que afirmava algo grave sobre ele, ao ponto de que naquele dia, eu cheguei a seguinte conclusão: eu vou ter que fazer alguma coisa. Voltei pra essa pessoa e disse: por favor, volte a sua fonte de origem e pergunte se é verdade isso que você ouviu e se você entendeu isso. Ele disse: é verdade, a pessoa confirmou. Eu disse: por favor, vá até ao ambiente onde teria ocorrido esse fato, questione se isso é verdade lá e aí ele volta e a pessoa disse objetivamente: é MENTIRA, isso não aconteceu.

Percebam o quanto é delicado e perigoso o que nós estamos fazendo quando estamos falando de alguém, mesmo que seja alguma coisa repassada. A calúnia traz um prejuízo pras pessoas. Minha experiência como pastor, algumas vezes eu precisei trabalhar com calúnia. Não me refiro nem tanto a alguma calúnia que tenham falado a meu respeito. Eu tenho uma prática bem clara sobre o assunto, quando eu ouvi que alguém falou alguma coisa a meu respeito que eu sei que não é verdade: Senhor, não tenho tempo pra isso, minha vida é tua, minha reputação é tua, o Senhor cuida; pronto, problema Seu.

Mas muitas vezes as pessoas vêm conversar comigo e estão falando de uma situação em que elas estão acusando objetivamente e que preciso fazer alguma coisa. Eu posso dizer pra vocês: essa situação é uma das mais desrespeitosas com quem tem que tratar isso, porque a situação pode uma urgência e a dedicação de tempo em que já tive que parar de fazer tudo o que eu tinha que fazer por até mais de uma semana pra cuidar

daquela situação e chegar à conclusão de que era calúnia.

Socialmente, é uma tragédia! Não é tragédia somente para aquela pessoa de quem você falou. Não é tragédia somente pra quem você falou que poderá se tornar seu cúmplice, o trabalho de desfazer isso; é uma tragédia pra quem mente! Porque com o passar do tempo, as pessoas prendem que aquela pessoa não é confiável. Quem foi que disse isso? Ahh, foi o Fernando... ahh, desconta 95%. Você perde credibilidade! Você passa a ser desrespeitado porque você não se dá ao respeito!

Mas não é só isso! Isso também vai afetar a sua **espiritualidade**, porque **no momento em que você está brincando com a mentira, você está se tornando um aliado, um cúmplice do diabo. No momento em que você está brincando com a mentira, você está comprometendo a santidade, a integridade do corpo de Cristo. No momento em que você está envolvido com a mentira, você está comprometendo o bem estar, o direito do indivíduo de ser reconhecido pelo que ele é e não ser difamado pelo que ele não é.**

Por isso que ele diz no versículo 25: ‘Portanto, cada um de vocês deve abandonar a mentira e falar a verdade ao seu próximo, pois todos somos membros de um mesmo corpo’. Crisóstomo certa ocasião disse o seguinte: ‘Se o olho vê uma cobra, ele vai enganar o pé? Se o nariz cheira uma droga venenosa, ele vai enganar a boca? Se a língua identifica um sabor amargo, ela enganará o estômago? Não faz sentido nós termos a prática da mentira comprometendo a integridade do corpo de Cristo e comprometendo a imagem de alguém do corpo de Cristo. Lembre-se disso! Nós fomos salvos e fomos chamados para sermos semelhantes a Deus, e quando nós vivemos em integridade nós comunicamos quem é o nosso Deus.

Ao longo desse semestre uma mãe de nossa igreja voltou à escola de seu filho pra expressar um ato pecaminoso do seu filho. É lógico que era uma situação constrangedora para aquela mãe, constrangedora para a criança, situação constrangedora pra professora e aquela criança teve que diante de sua mãe, chegar pra professora e pedir perdão pelo erro que ela tinha cometido. Na sequência, a professora disse o seguinte: ‘eu não tenho filhos, mas o dia que eu tiver, quero criar meus filhos como você cria os seus’. Mesmo quando houve um envolvimento de um pecado cometido por alguém da família, a ação e reação da mãe comunicou a graça de Deus, a verdade de Deus, a justiça de Deus.

Então, quando nós estamos vivendo de acordo com o padrão de Deus, nós estamos testemunhando quem é esse Deus e estamos desfrutando da graça de Deus no nosso dia a dia.

Isso me leva então, a nossa quarta consideração: nós temos que nos revestir e falar a verdade. Veja o que o texto diz: ‘portanto, cada um de vocês deve abandonar a mentira e falar a verdade’. O nosso Deus é o Deus da verdade. O Senhor Jesus Cristo é a verdade; eles nos compraram pra que nós vivamos uma vida marcada pela verdade. Assim Deus estabelece pros seus filhos um padrão de vida, falar a verdade, mesma situação como essa que vocês acabaram de viver ou reviver quando a esposa pergunta se ela engordou. Você não descobriu ainda como falar a verdade numa situação como essa, depois a gente conversa. Mas você não pode seguir o caminho da mentira, com certeza. Por que?

Eu quero chamar sua atenção para alguns versículos em Salmos, específico o Salmo de número 15. Olha o que ele diz no versículo primeiro do Salmo número 15: ‘Quem Senhor habitará no seu tabernáculo, quem irá morar no teu santo monte?’ pode parecer lendo esse Salmo, a partir dos nossos dias, com a lente que nós temos atualmente, que esse Salmo esteja perguntando quem é que tem acesso a Deus, quem vai ser salvo? Não é sobre isso que ele está falando.

Essa é uma maneira de perguntar o seguinte: quem é que vai ter acesso a Deus, à intimidade com Deus? Quem são os chegados a Deus? Porque dentro do rebanho de Deus tem as pessoas que são chegadas e as pessoas que andam na beirada do rebanho. A pergunta é: quem vai andar próximo, quem é o íntimo de Deus? E ele responde aqui; apresenta algumas características. Quais são elas? Veja, no versículo 2: ‘***O que vive em integridade, pratica a justiça e de coração fala a verdade***’. O que sai da boca dele está de acordo com o coração, não é uma pessoa dissimulada! O coração está alinhado com o lábio, o coração está alinhado com Deus. A pessoa que está comprometida em falar a verdade, essa pessoa está sendo convidada por Deus pra chegar mais perto.

Versículo 3, ele diz: ‘o que não difama com a língua’. A palavra hebraica, aqui traduzida por difamar, tem um sentido mais amplo do que difamar. Ela pode significar falar uma verdade que comprometa a pessoa, ela pode implicar falar uma mentira que comprometa a pessoa, e pode ser palavras que ofendam a pessoa. O que você fala dos outros? É verdade? Difama a pessoa, ou seja, compromete a sua reputação; **ouçam, mesmo sendo**

**verdade, não há espaço pra nós fazermos os comentários negativos sobre as pessoas.** Haja visto que é crescente as sentenças por conta de danos morais e pelo que se escreve na internet, incluído o indivíduo que mente, que calunia alguém; o indivíduo que não está caluniando, este pode chegar mais perto.

No versículo 4 então ele diz: ‘O que jura com dano próprio e não se retrata’. O que é isso? Alguém que assumiu um compromisso e mesmo que isso traga algum prejuízo, você cumpre o que falou. É possível que você tenha assumido um compromisso com alguém e de repente, chegou uma visita que você gosta muito na sua casa, e de repente cai uma tempestade brutal e você não está muito a fim de sair e você não vai, você não cumpre o que você prometeu. É disso que ele está falando aqui.

Quem assume um compromisso, mesmo quando vai ter um prejuízo, vai cumprir. Sua esposa chega em casa e falar: querido, a torneira do quintal tá pingando; preciso resolver aquilo. Você fala pra ela: sábado eu conserto. Vocês entenderam? É um jeito de mentir pra ela. Você tem que sair desse jogo de fazer promessas que você não vai cumprir. Se você falou sábado, você cumpre isso, se você quer andar perto de Deus. Se você não está com a intenção de trocar aquilo no sábado, faz como eu, compra uma caixa de ferramenta pra sua esposa, ou então, melhor ainda, muda pra um apartamento que não tem torneira externa pra você cuidar.

Mas você não pode fazer promessa que você não vai cumprir; o mesmo equivale com seus filhos. **Nós precisamos falar a verdade porque isso afeta a nossa relação com Deus.** Entre as poucas práticas aqui que ele requer pra estar em comunhão com Deus, três delas tem a ver com falar a verdade e a gente fica pensando que isso é coisa normal, não falar a verdade.

Alguns anos atrás, eu ouvi uma história muito interessante do nosso irmão João e eu pedi que ele resumisse essa história e, na verdade, ele me mandou duas histórias interessantes.

Ele disse que se relacionava muito bem com o diretor da empresa dele e ele testemunhava do evangelho do Senhor, do fato dele ser crente, até que numa certa ocasião, seu diretor, chefe dele, disse pra ele que numa determinada situação ele deveria mentir e ele disse: não vou mentir. O camarada disse umas boas pra ele, invocou quem estava acima deles e o camarada de cima pressionou-o pra falar a mentira; quem estava acima, o dono da empresa não poderia ouvir a verdade, e de novo

falou, não vou falar, e o camarada disse: você não está entendendo, eu sou seu chefe e ele disse: meu chefe é o Senhor Jesus Cristo e eu não vou falar. Voltou pra casa e compartilhou com a esposa: perdi meu emprego. Mas passado alguns dias, estava comunicado claramente pra quem estava acima deles que ele era uma pessoa confiável e ele recebeu uma proposta, um convite praquela posição de diretoria. Tem gente que não gosta quando você entra no jogo da mentira, mas tem alguém bem mais acima, o Senhor, que gosta!

Ele descreve uma outra história em que ele foi solicitado a adequar os números do relatório porque num outro relatoria que havia sido feito, aqueles números estavam diferentes, então ele devia mudar seus números pra coisa ser compatível e ele disse: eu não posso fazer isso. E ele não fez isso. E as coisas foram pra frente e o que aconteceu é que a matriz da empresa fora do Brasil identificou que as informações daquele escritório que prestava aquele serviço eram confiáveis e exigiu que a partir de agora, os dados que valiam eram daquele escritório. A empresa fechou as portas no Brasil e contratou aquele escritório pra administrar as suas coisas.

É lógico que tem quem não goste quando a gente fala a verdade, mas entre os que gostam está o Senhor. Agora, como isso se aplica em nossas vidas? O que devemos fazer com isso? Eu quero colocar pra vocês 4 ações objetivas no que tange essa questão de mentir e falar a verdade.

*Primeira:* decida parar com a mentira e falar a verdade. **Decida!** Não conheço nenhuma situação que a mentira foi uma boa opção. Não foi, não é, nunca é; pode parecer, mas não é. Você tem que tomar a decisão à luz do que as escrituras revelam: para! Não é como os gentios!

*Segundo:* você tem que decidir falar a verdade. É possível que existem certas situações que o falar a verdade tem que ser acompanhada de uma certa sabedoria. Dizer a verdade aqui não é ser grosso e falar pras pessoas do jeito que você acha que deve falar. Mas é necessário falar a verdade. Você pode até não saber exatamente como fazer, mas tem que fazê-lo. Talvez você tem a oportunidade de falar com alguém e descobrir qual a melhor maneira de colocar aquilo e talvez você vai aprender a melhor maneira de fazer tentando e apanhando, mas lembra disso: quando você está comprometido com Deus em deixar a mentir e falar a verdade, Deus está do seu lado!

*Terceiro:* você precisa crescer na mudança de mentalidade sobre o assunto e eu quero sugerir, mais uma vez, que vocês leiam o livro de Provérbios. Hoje é dia 12, comece lendo Provérbios no capítulo 12. Provérbios têm 31 capítulos; no dia 30 você leia os capítulos 30 e 31 porque novembro não tem 31. **Marque todos os textos que falam sobre o uso da língua, palavra, lábios, boca e destaque bem grande tudo aquilo que envolver sobre falar a verdade ou mentira. Deixe a palavra lavar a sua mente, purificar a sua mente, ganhar novas perspectivas sobre o valor da verdade pra Deus, da verdade na sociedade.**

E por fim, você vai ter as tentações de voltar pra sua mentira. Obedeça a Deus dependendo do poder dEle pra você fazer isso e resolver todas as situações.

Nós não podemos seguir o caminho dos gentios. O brasileiro fala que é assim mesmo; é engraçado, você não viu o Suassuna? Mas você povo de Deus, muito acima de ser brasileiro e isso tem que ser mudado em sua vida, entenderam?

Vamos orar:

‘Pai celestial, quero te agradecer pela oportunidade de olharmos pra tua palavra agora, sermos confrontados com um jeito, um princípio, uma cultura tão difundida na nossa sociedade brasileira. Tão aceitável, tão aprovada. Senhor, desperta nos para assumirmos o compromisso de falarmos somente a verdade, sabendo que temos o Senhor ao nosso lado. O Senhor é nossa referência, o Senhor nos capacita, o Senhor é quem nos torna, nos dá condição de cumprimos com o que o Senhor requer. Abençoa teu povo, conduz o teu povo, confronta o teu povo, pra que ele possa e vida de acordo com as orientações que vêm de Ti. Eu oro em nome de Jesus, amém’.



*"Cada um contribua segundo tiver proposto no coração, não com tristeza ou por necessidade; porque Deus ama a quem dá com alegria. Deus pode fazer-vos abundar em toda graça, a fim de que, tendo sempre, em tudo, ampla suficiência, superabundeis em toda boa obra" (2 Co 9:7-8)*

Para contribuir com esse ministério acesse: [www.ibcu.org.br/ofertas](http://www.ibcu.org.br/ofertas)

Mensagem das Sagradas Escrituras apresentada na Igreja Batista Cidade Universitária (IBCU), Campinas - SP. Publicação do Ministério de Comunicação da IBCU. Esta versão contém modificações em relação ao áudio, que está disponível em nosso site ([www.ibcu.org.br](http://www.ibcu.org.br)). Para receber cópias em CD, escreva-nos ou ligue-nos. Ministério de Comunicação - Igreja Batista Cidade Universitária – Rua Tenente Alberto Mendes Jr., 5 – Vila Independência – Campinas - SP - CEP 13085-870. Fone: (019) 3289-4501. E-mail: [comunica@ibcu.org.br](mailto:comunica@ibcu.org.br).